



Com a presença do vice-prefeito e secretário de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo, foi realizada na tarde desta terça-feira (22), no Museu da Ciência “Prof. Mário Tolentino”, a abertura da exposição “Ferramentas do Campo, Equipamentos de Ontem, Tecnologias de Hoje”. A exposição é uma parceria entre a Embrapa e a Prefeitura de São Carlos, por meio das secretarias de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia (SMDSCT) e de Educação. Após a abertura, um grupo de 29 alunos do 5º. ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Prof. João Jorge Marmorato, realizaram a primeira visita pública. Também prestigiaram o evento, o secretário de Educação, Carlos Alberto Andreucci; o diretor da SMDSCT, Péricles Trevisan, representando o secretário José Galizia Tundisi; o coordenador do Museu, Paulo Roberto Milanez; o chefe em exercício da Embrapa Pecuária Sudeste, Marco Aurélio Bergamaschi e o chefe de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa, João Naime, representando o chefe geral da Embrapa Instrumentação, Luiz Henrique C. Mattoso.

A mostra reúne cerca de 400 ferramentas que contribuíram com a construção do Brasil rural e serviram de inspiração para o desenvolvimento dos equipamentos atuais com tecnologias avançadas, como GPS, sensores modernos e veículos aéreos não tripulados.

Cláudio Di Salvo ressaltou a importância histórica da agricultura para a economia do país. “Até hoje o Brasil tem sua vocação natural na agricultura e foi por meio de ferramentas como estas expostas que o país teve seu desenvolvimento”. Di Salvo lembrou, ainda, a contribuição da Embrapa Instrumentação no desenvolvimento de novas tecnologias.

A exposição foi montada a partir de ferramentas colecionadas pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação, Luiz Alberto Colnago, com a proposta de apresentar os conceitos de ferramenta e tecnologia; resgatar a memória das tecnologias utilizadas no campo; apresentar a evolução das ferramentas para agricultura e pecuária e envolver a comunidade local nas comemorações dos 30 anos da Embrapa Instrumentação, mostrando, a atual dimensão da unidade e sua contribuição. Luiz Alberto, explicou que há peças nacionais e importadas entre as expostas. “Há anos venho reunindo ferramentas como essas, que hoje somam cerca de dois mil exemplares. As ferramentas evoluem. Porém, seu princípio básico muitas vezes é o mesmo”.

O pesquisador acrescentou que nesta edição, a segunda já realizada, a mostra está estruturada em ciclos, que propõem um passeio pela história rural do país, desde ferramentas indígenas, seguido por reprodução de ambientes que destacam o cotidiano e a realidade das fazendas em meados da década de 50 e 60 no Brasil. São peças de ferraria; paiol de

ferramentas; uma vendinha/mercearia com utensílios que eram utilizados e comercializados na época; a cozinha de uma casa rústica de colono; uma casa de fazendeiro, mais requintada e com utensílios modernos, com destaque para hábitos/necessidades do campo, como corte e costura, peças para asseio e preparação dos alimentos; um curral, além de apresentação de grandes máquinas – de tração humana, animal e hidráulica, simulando a aplicação no campo, em áreas caracterizadas, como um terreiro de café.

Em termos de educação, para o secretário Andreucci, a exposição representa uma “escola viva”. “É a forma das crianças entenderem como nossos antepassados nos inspiraram. Os alunos da rede municipal de educação fazem visitas periódicas ao Museu da Ciência e devem passar por aqui para conhecer essa história”. Andreucci informou na ocasião que durante o ano passado, o Museu recebeu 32 mil visitantes.

Um dos instrumentos antigos que mais chamam a atenção do visitante é um moinho de pedra para a produção de fubá. A máquina, normalmente movida por uma roda d’água, é composta por duas pedras que esmagam os grãos transformando-os na espessura desejada, grosso ou fino (fubá), ou trituração (quirela). Entre os equipamentos modernos, destaque para a apresentação de um sistema de identificação eletrônica, destinado a rastreabilidade do rebanho bovino e para a canga, uma espécie de cápsula dosadora de gás para coletar o metano emitido pelo gado.

A exposição “Ferramentas do Campo. Equipamentos de Ontem. Tecnologias de Hoje” poderá ser visitada, até 02 de agosto, de terça e quinta-feira, das 8h às 21h30; quarta e sexta-feira, das 8h às 17h30 e sábado, das 12h às 16h30.

(22/04/2014)

{gallery}abril_2014/museu-22-04-2014{/gallery}